

Fernando Pessoa

## **Quando era jovem, eu a mim dizia:**

Quando era jovem, eu a mim dizia:  
Como passam os dias, dia a dia,  
E nada conseguido ou intentado!  
Mais velho, digo, com igual enfado:  
Como, dia após dia, os dias vão,  
Sem nada feito e nada na intenção!  
Assim, naturalmente, envelhecido,  
Direi, e com igual voz e sentido:  
Um dia virá o dia em que já não  
Direi mais nada.  
Quem nada foi nem é não dirá nada.

1921

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 38.